

PROPOSTAS SUSTENTÁVEIS PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA NO LITORAL DO IGUAPE-CE

TATIANE RODRIGUES CARNEIRO^{1,2}, TIAGO ESTEVAM GONÇALVES³,
DJANE DE SOUZA LIMA GONÇALVES⁴

¹ Faculdade Darcy Ribeiro

² Universidade Federal do Ceará (UFC)

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

⁴ Universidade Autónoma de Lisboa

<tatianecarneiro@gmail.com>, <tiagoestevam@ifce.edu.br>,
<djanedesouza@yahoo.com.br>

DOI: 10.21439/conexoes.v12i1.1035

Resumo. O distrito de Iguape possui a denominação oficial de Jacaúna, porém é mais conhecido popularmente como Iguape. Este distrito localiza-se na zona litorânea do estado do Ceará, no município de Aquiraz, e é formado pelas praias do Presídio, Iguape, Barro Preto e Batoque. O presente estudo busca apresentar propostas socioambientais sustentáveis para as praias do Presídio, Iguape e Barro Preto, devido sua importância para o turismo na região. No que tange aos procedimentos metodológicos, primeiramente fez-se um levantamento bibliográfico, bem como análise documental, posteriormente realizou-se o reconhecimento da área de estudo in locus, na terceira etapa foi realizada aplicação de entrevistas junto aos moradores, turistas e empreendedores do litoral do Iguape, com isso foi possível conhecer suas principais reclamações e anseios, e assim propor algumas medidas para que ali seja realizado o turismo sustentável. Evidenciou-se que para a realização de um turismo sustentável no litoral do Iguape são necessárias campanhas de educação ambiental e conscientização da população, dos turistas, frequentadores e empreendedores locais acerca da importância do meio ambiente e a continuidade do turismo naquela região.

Palavras-chaves: Turismo Sustentável. Meio Ambiente. Litoral do Iguape.

PROPOSALS SUSTAINABLE FOR TOURISM ACTIVITY IN THE COASTAL OF IGUAPE-CE

Abstract. The district of Iguape has the official denomination of Jacaúna, however it is better known popularly like Iguape. This district is located in the coastal area of the state of Ceará, in the municipality of Aquiraz, and is formed by the beaches of Prison, Iguape, Barro Preto and Batoque. The present study seeks to present sustainable social and environmental proposals for the beaches of Prison, Iguape and Barro Preto, due to their importance for tourism in the region. As far as methodological procedures were concerned, a bibliographic survey was carried out, as well as documentary analysis, after which the area of study in locus was recognized. In the third stage, interviews were carried out with residents, tourists and entrepreneurs from the coast of Iguape, with this it was possible to know its main complaints and wishes, and thus to propose some measures so that the sustainable tourism is realized there. It was evidenced that for the realization of a sustainable tourism in the coast of the Iguape it is necessary campaigns of environmental education and awareness of the population, of the tourists, goers and local entrepreneurs about the importance of the environment and the continuity of the tourism in that region.

Keywords: Sustainable tourism. Environment. Coastal Iguape.

1 INTRODUÇÃO

O estado do Ceará, conforme dados do IBGE (2010), possui 184 municípios, dentre os quais se destaca o município de Aquiraz que está a 27 km da capital cearense, Fortaleza. De acordo com dados do IPECE (2007), as coordenadas geográficas deste município são 3° 54' 05" S e 38° 23' 28" W. Seus limites são: ao Norte, o Oceano Atlântico, Fortaleza e Eusébio; ao Sul, Horizonte, Cascavel e Pindoretama; a Leste o Oceano Atlântico e à Oeste Eusébio, Itaitinga e Horizonte (Figura 1).

O município de Aquiraz possui uma área total de 483 km² de acordo com o, ele está dividido politicamente-administrativamente em oito distritos: distrito sede, Jacaúna (Iguape), Justiniano de Serpa, Câmara, Patacas, Tapera, Caponga da Bernarda e João de Castro (IBGE, 2010).

Os principais atrativos naturais de Aquiraz são os seus 36 km de praias (Porto das Dunas, Prainha, Presídio, Iguape, Barro Preto e Batoque). A sede do município é guardião de um rico patrimônio histórico, colocando o município em lugar de destaque no cenário nacional, devido ter sido a primeira capital do estado do Ceará.

De acordo com Carneiro (2010, p. 31):

O litoral deste município foi ocupado inicialmente por casas de veraneio, devido à proximidade de Fortaleza. Recentemente, Aquiraz tem recebido investimentos privados de pequeno, médio e grande porte, e o poder público tem investido em projetos de infraestrutura e qualificação da mão-de-obra, com o objetivo de preparar o município para uma demanda crescente de infraestrutura e serviços por parte dos turistas.

O distrito de Iguape possui a denominação oficial de Jacaúna, porém é mais conhecida popularmente como Iguape. Este distrito localiza-se na zona litorânea do município de Aquiraz, sendo formado pelas praias do Presídio, Iguape, Barro Preto e Batoque. O presente estudo tem como objeto empírico o litoral do distrito de Iguape (Jacaúna), em particular as praias do Presídio, Iguape e Barro Preto, que devido sua proximidade com a capital cearense e à suas belezas naturais, nos últimos anos tem sido alvo de investimentos turísticos, modificando assim a sua paisagem original, gerando, assim, uma série de impactos socioambientais negativos. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo geral apresentar propostas socioambientais para a realização de um turismo sustentável nas praias do Presídio, Iguape e Barro. Além disso, como objetivos específicos busca apresentar os principais impactos socioambientais presentes em cada das praias, bem como apresentar as unidades geoambientais de cada uma das praias

estudadas. A partir do exposto tem-se como questão de partida: Quais as alternativas socioambientais para a realização de um turismo sustentável no litoral do Iguape? Como hipótese temos: O turismo gera impactos socioambientais negativos no litoral do Iguape.

No que tange aos procedimentos metodológicos, primeiramente fez-se um levantamento bibliográfico, bem como análise documental, com visitas à bibliotecas, bem como coleta de dados junto à Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE), à Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCME), ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ao Instituto de Planejamento Estratégico e Econômico do Ceará (IPECE), ao Serviço Geológico do Brasil (CPRM), à Secretaria de Turismo do Município de Aquiraz, à Secretaria de Saúde do Município de Aquiraz e à Secretaria de Turismo do Estado do Ceará (SETUR-CE).

Na segunda etapa realizou-se o reconhecimento da área de estudo *in locus*, para o estabelecimento de contato com os moradores locais, bem como a realização de entrevistas e coleta de material.

Na terceira etapa foi realizada a aplicação de entrevistas junto aos moradores, turistas e empreendedores do litoral do Iguape.

A entrevista é um encontro de duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de um determinado assunto, mediante uma conversação. É um instrumento de investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social Marconi e Lakatos (1996, p. 84).

Entrevista se diferencia de questionário. “Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem presença do entrevistador” (MARCONI; LAKATOS, 1996, p. 88). Com relação à entrevista temos diferentes tipos: padronizada ou estruturada; despadronizada ou não estruturada; painel.

A primeira é aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido; a segunda o entrevistador tem liberdade para desenvolver situações em que a entrevista tome novas direções; a terceira é baseada na repetição de perguntas, realizam-se recortes temporais para estudar as mudanças de opiniões em curtos períodos. Em nosso estudo foram realizadas entrevistas com perguntas abertas e perguntas fechadas, estruturadas e não-estruturadas. As vantagens das entrevistas são: podemos utilizar e entender todos os segmentos da população fornece uma amostragem da população geral, há maior flexibilidade, pois o entrevistador pode esclarecer e repetir perguntas; oferece maior oportuni-

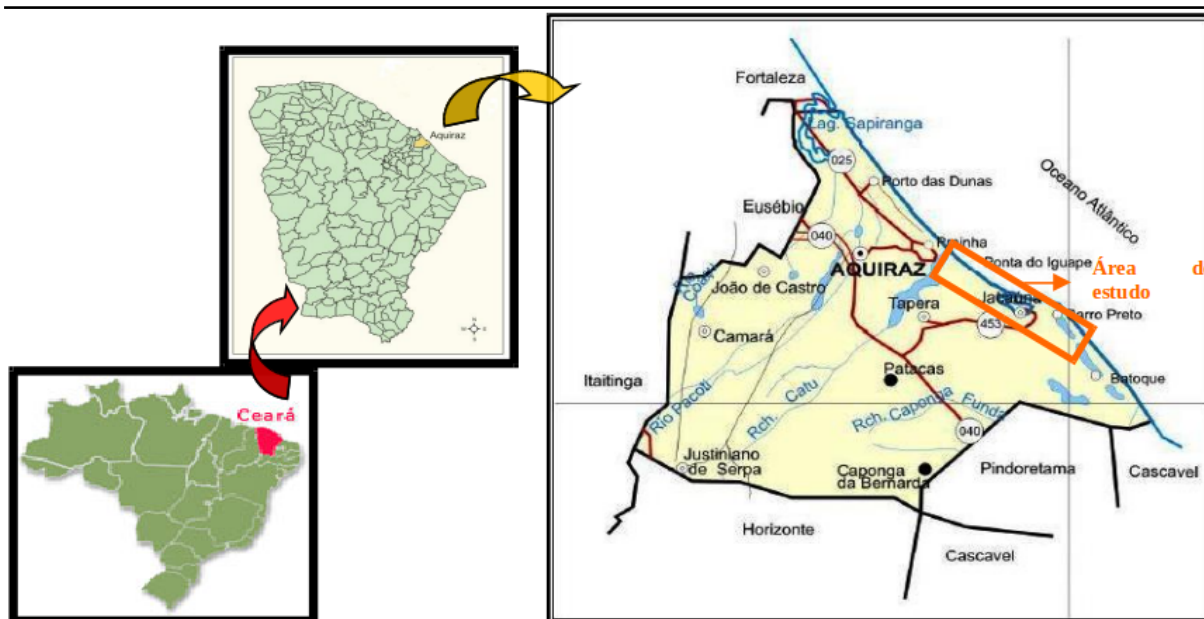


Figura 1: Localização do município de Aquiraz e da área de estudo.

Fonte: Adaptado do IPECE (2007).

dade para avaliar atitudes, condutas, dentre outros, todavia, possuem algumas limitações, o entrevistado pode ser influenciado pelo entrevistador; disposição do entrevistado em dar as informações necessárias; omissão de informações importantes e até mentir informações.

Nesta pesquisa foram realizadas 100 entrevistas ao total, distribuindo-se da seguinte forma: 30 entrevistas estruturadas com os moradores, 60 entrevistas estruturadas com os turistas e 10 entrevistas não estruturadas com os empreendedores. Os sujeitos entrevistados foram escolhidos de forma aleatória e a distribuição das entrevistas foi realizada tendo em vista os objetivos do artigo, desta forma a maioria dos entrevistados foram turistas e moradores do litoral do Iguape.

No que tange às perguntas realizadas, as entrevistas aos moradores tiveram as seguintes perguntas: sexo, profissão, faixa etária, localidade de residência, grau de instrução, quanto tempo residia no local, a opinião dos moradores quanto ao turismo e momento em que ocorreu o ápice dessa atividade turística, quais as principais transformações geradas pelo turismo na região, como o morador vê o turismo na região, qual a importância do turismo para a economia local atualmente, se há uma preocupação com o meio e ambiente e população local diante do desenvolvimento do turismo na região, se a população local é incluída nas políticas públicas de turismo, como o morador consegue perceber turismo para os próximos anos.

Já as entrevistas aos turistas tiveram as seguintes perguntas: sexo, profissão, faixa etária, localidade de residência, grau de instrução, qual o motivo de visitar o litoral do distrito do Iguape, qual a opinião a respeito do turismo no litoral do distrito do Iguape, como avalia os equipamentos turísticos locais, bem como, os serviços turísticos e atrativos da região.

Foi possível conhecer suas principais reclamações e anseios, e assim propor algumas medidas para que ali seja realizado o turismo sustentável. Para tanto, as propostas sustentáveis estão assim divididas: propostas para a praia do Presídio, propostas para a praia do Iguape e propostas para a praia do Barro Preto.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

sustentabilidade tem sido discutida por diversos setores e em vários níveis da sociedade. Dentre os conceitos mais aceitos sobre desenvolvimento sustentável podemos destacar o do Relatório Nosso Futuro Comum (BRUNDTLAND, 1987): ‘desenvolvimento sustentável é aquele que satisfaz as necessidades do presente, sem comprometer as próprias necessidades que as gerações futuras precisam satisfazer’.

Rattner (1994) afirma que:

O desenvolvimento sustentável pode ser definido como um processo contínuo de melhoria das condições de vida, enquanto minimize o uso dos recursos naturais, causando

um mínimo de distúrbios ou desequilíbrios ao ecossistema [...] além do mais, deverá ser capaz de satisfazer as necessidades atuais das pessoas sem deteriorar as perspectivas das gerações futuras.

A discussão sobre desenvolvimento sustentável é bastante relevante para a pesquisa, pois, apesar do turismo ser uma atividade que pode gerar trabalho e renda para a comunidade local, esta atividade também pode causar sérios danos ao meio ambiente e à população local. Desta forma, faz-se necessária a utilização do conceito de Turismo Sustentável.

Assim, de acordo com a Organização Mundial de Turismo (SANCHO, 2001), “turismo sustentável é aquele ecologicamente suportável em longo prazo, economicamente viável, assim como ética e socialmente equitativo para as comunidades locais.”

Segundo Rabahy (1988):

Para o turismo ser sustentável no sentido social e cultural, ele deve ser desejado pelos habitantes locais e deve ser percebido como benefício para a maioria da população local, não apenas para uma elite. Ele deve proporcionar empregos para os qualificados assim como para os sem qualificação e gerar oportunidades para os avanços sociais e econômicos.

De acordo com Beni (2004):

o Turismo Sustentável, em sua vasta e complexa abrangência, envolve: compreensão dos impactos turísticos; distribuição justa de custos e benefícios; geração de empregos locais diretos e indiretos; fomento de negócios lucrativos; injeção de capital com consequente diversificação da economia local; interação com todos os setores e segmentos da sociedade; desenvolvimento estratégico e logístico de modais de transporte; encorajamento ao uso produtivo de terras tidas como marginais (turismo no espaço rural); subvenções para os custos de conservação ambiental.

Brown (1990), ao sugerir propostas e modelos para planejamento de uma sociedade sustentável, afirma que sociedade sustentável é aquela que satisfaz as necessidades, sem pôr em perigo as perspectivas das gerações futuras. Acrescenta, ainda, o quanto é importante que cada geração assegure e perpetue os potenciais e dotes naturais e econômicos que lhe foi herdada.

Desta forma, pode-se concluir que o desenvolvimento sustentável está intrinsecamente ligado ao planejamento adequado, ou seja, aquele que satisfaz as necessidades econômicas e sociais das gerações atuais sem comprometer as futuras. Assim sendo, para se obter melhores resultados na implementação do desenvolvimento sustentável em uma região se faz necessária a realização de um planejamento integrado e que seja realizado em diferentes escalas.

Silva (1993) cita como princípios alternativos globais para o manejo da paisagem e dos geoeossistemas litorâneos, algumas recomendações gerais, a saber: ponderar, sistematicamente, a dotação das propriedades públicas nas zonas costeiras, objetivando facilitar a política de proteção e organização espacial dessas áreas; adotar medidas que busquem a proteção das costas, contra erosão, mediante a estabilização das dunas e falésias, da regulamentação das extrações de areia e da proibição de desmatamentos; monitorar o depósito nas costas, ou lançamento no mar e estuários, de resíduos ou substâncias potencialmente capazes de degradar ou contaminar o meio litorâneo; realizar a limpeza das praias e de suas adjacências e monitorar a qualidade das águas costeiras, ao longo de todo o litoral; criar reservas naturais com fins de conservação da flora e fauna silvestres e de seus biótopos; planejar os usos das zonas costeiras e regulamentar o seu desenvolvimento; realizar campanhas de informação e mobilização da opinião pública sobre a problemática da proteção litorânea e incentivar todas as iniciativas públicas, tendentes à proteção do litoral.

Não se pode tratar de zoneamento costeiro sem compreender o que são as unidades geoambientais que compõe esta região ambiental. De acordo com o Decreto nº 5.300/2004, art.2º, inciso XV, unidade geoambiental é a porção do território com elevado grau de similaridade entre as características físicas e bióticas, podendo abranger diversos tipos de ecossistemas com interações funcionais e forte interdependência.

3 UNIDADES GEOAMBIENTAIS: PROBLEMAS AMBIENTAIS E PROPOSTAS SOCIOAMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS PARA O LITORAL DO IGUAPE

A partir dos resultados obtidos através da aplicação de entrevistas junto à comunidade local, turistas e empreendedores, obtivemos os seguintes resultados: 90% dos entrevistados afirmou que o turismo realizado naquela região gera uma série de impactos positivos e negativos, mas na sua maioria negativos para o ambiente e a comunidade local. 85% dos entrevistados responderam que o turismo realizado atualmente ali era péssimo, pois gerava muito mais impactos negativos do que positivos. A degradação ambiental, a insegurança, a circulação de veículos na faixa praial, construções irregulares entre outros impactos foram apontados por turistas, moradores e até por empreendedores que estão preocupados com a demanda turística na região. Para 80% dos entrevistados falta educação por parte dos próprios moradores no que se refere à preservação do meio am-

biente e das belezas naturais. A partir de observações in locus ratifica-se o que foi apontado nas entrevistas, o descaso com que os turistas tratam o meio ambiente e até mesmo os empresários que por vezes lançam os esgotos de seus estabelecimentos no mangue, em rios ou diretamente no mar, causando impactos socioambientais negativos.

A partir dos resultados das entrevistas pode-se propor medidas socioambientais para o litoral do Iguape. A primeira medida a ser tomada é a realização de um planejamento integrado como forma de unir desenvolvimento e preservação, considerando, assim, os vários aspectos dos ecossistemas e as necessidades da população, observando a maneira mais adequada de utilizar o meio ambiente sem destruí-lo, visando a sua permanência para as futuras gerações. Além de um planejamento integrado é preciso que se criem condições para a realização de um planejamento participativo, através do qual a população local seja incluída nas discussões sobre o turismo e desenvolvimento local, deixando de ser ator passivo do processo, para tornar-se participante ativo das discussões, aumentando, assim, seu sentimento de pertencimento ao local e sua conscientização acerca de sua responsabilidade no processo.

Através de um planejamento integrado e participativo todos os setores da sociedade envolvidos com a atividade turística seriam ouvidos e considerados durante o processo decisório. Suas opiniões, reivindicações e sugestões seriam levadas em consideração na tomada de decisões. Considera-se que somente com um planejamento integrado e participativo podem-se propor as melhores alternativas para a realização de um turismo sustentável na região. O litoral do Iguape está localizado em uma área bastante instável, assim quaisquer alterações nesse ecossistema podem ser responsáveis por sérios impactos e muitas vezes irreversíveis.

São apresentadas adiante algumas propostas para cada uma das principais unidades geoambientais da área em estudo. No mar litorâneo a pesca predatória tem consequências desastrosas, podendo limitar a produtividade pesqueira, quer seja do ponto de vista biológico, quer econômico. Ela poderia ser evitada ou reduzida a partir da conscientização dos pescadores acerca da importância do período de defeso e da capacidade de suporte do ecossistema marinho. A oferta de cursos de atendimento ao turista para os pescadores também seria uma alternativa para se evitar a pesca predatória em determinados períodos do ano, assim os pescadores teriam uma renda extra e seriam capacitados para a realização de passeios de barco e canoa com os turistas, consistindo assim em mais uma opção de lazer para os

turistas que visitam o local, em uma fonte alternativa de renda para os pescadores e uma forma de preservar o meio ambiente.

Dentre os problemas ambientais encontrados na praia e na pós-praia do litoral do Iguape pode-se citar a interceptação do fluxo sedimentar, que é causada pelas construções de casas de veraneio, pousadas e hotéis em locais inadequados, gerando interrupção no fluxo dos ventos, ocasionando a interceptação do fluxo sedimentar. Isso poderia ser evitado através de uma maior fiscalização no que tange a essas construções irregulares.

A acumulação de resíduos sólidos é outro problema encontrado na praia e pós-praia, uma vez que devido à falta de informações acerca dos danos causados pela acumulação de resíduos sólidos, nativos e turistas, os lançam diretamente na praia e na pós-praia gerando uma série de danos à saúde humana, ao meio ambiente e ao turismo, uma vez que o turista não volta a um lugar sujo e mal cuidado, o que representa um impacto negativo também do ponto de vista da economia local.

Para minimizar tal problema, durante os períodos de alta estação, a Prefeitura Municipal de Aquiraz deve realizar campanhas de sensibilização da população, dos turistas e frequentadores das praias a fim de conscientizar os frequentadores da importância da manutenção da limpeza das praias tanto do ponto de vista da saúde pública, como do meio ambiente e da economia local. Outra alternativa para minimizar o problema do acúmulo de lixo na área em estudo é a realização de campanha de coleta seletiva do lixo, a fim de conscientizar a população e os próprios turistas acerca da importância da destinação correta dos resíduos. Para tanto, se faz necessária a implantação de pontos de coleta seletiva e a distribuição de lixeiras e sacos apropriados para o depósito do lixo em pontos estratégicos.

Ainda nas praias e pós-praia do litoral em estudo observa-se o trânsito de veículos que colocam em risco tanto os banhistas ali presentes como as unidades geoambientais, uma vez que o litoral é um ambiente muito suscetível às alterações. Para se minimizar tal problema a melhor solução é a educação ambiental e a conscientização dos motoristas acerca dos riscos ambientais e sociais do trânsito irregular de veículos na faixa praial. O serviço de trânsito do município e do estado devem também agir no sentido de coibir o trânsito de veículos na praia.

A descaracterização da paisagem é outro impacto observado no litoral do Iguape, uma vez que muitos donos de empreendimentos turísticos como hotéis, pousadas e camping instalam-se no local e fazem uma série de mudanças no seu entorno como a introdução de ve-

getação exótica e construções suntuosas em desarmonia com a maioria das moradias locais, construção de estradas sobre as dunas, entre outros. Para minimizar tal problema uma solução viável seria a maior fiscalização dos órgãos competentes no que tange ao licenciamento das construções na região e à educação ambiental da população local para denunciar tais práticas. Para tanto é necessário o estabelecimento de um padrão adequado de construções no litoral em questão (Figuras 2 e 3).



Figura 2: Construção de empreendimento turístico em desrespeito à legislação ambiental vigente.

Fonte: Autor.



Figura 3: Retirada de areia das dunas móveis do litoral do Iguape.

Fonte: Autor.

Na planície flúvio-marinha um dos problemas encontrados é a poluição do manguezal, que também pode ser evitada através de campanhas de conscientização da população acerca da importância da manutenção da limpeza dos corpos hídricos e do mangue.

Nas dunas móveis e fixas os principais problemas encontrados são a redução do potencial de infiltração dunar sobre as construções, que poderia ser evitado se

os hotéis, pousadas e casas de veraneio fossem construídos respeitando as características ambientais da região. A descaracterização das paisagens dessas unidades geoambientais ocorre devido a construções irregulares sobre as dunas e a transformação das dunas em campos de golfe, como pode ser observado na área em estudo.

Essa descaracterização poderia ser evitada através da conscientização por parte dos empreendedores acerca da importância ambiental e econômica dessas unidades geoambientais, pois à medida que essas áreas são descaracterizadas, as relações ambientais e humanas ali existentes são modificadas e, desta forma, todo o ambiente se torna descaracterizado. O meio ambiente é prejudicado e a população local aos poucos perde sua identidade. Um ambiente descaracterizado não se torna mais um atrativo turístico e o turismo tende a procurar novas áreas.

A seguir é apresentada uma síntese (Tabela 1) com as principais sugestões para os problemas em comum encontrados nas unidades geoambientais do litoral em estudo.

A prevenção dos problemas ambientais advindos da instalação e funcionamento dos empreendimentos turísticos pode ser realizada através do zoneamento ecológico e do controle dos possíveis riscos de poluição, tendo como instrumental dessa filosofia, a práxis da educação ambiental nas escolas de formação básica, a fim de proporcionar a discussão de temas relacionados ao respeito, à ética da natureza e à preservação ambiental, transformando os estudantes em multiplicadores desses conceitos, gerando, assim, uma consciência e ética cidadã. Assim como também devem ser ofertados para os adultos cursos de educação ambiental a fim de que estes também tomem consciência da importância da preservação do meio ambiente e da realização de um turismo sustentável na região.

Os empreendedores também devem ser capacitados para que compreendam a importância de práticas ambientais sustentáveis para a continuidade da atividade turística na região. Uma das formas de incentivar os empreendedores locais para o despertar da consciência ambiental seria a redução de impostos para o empreendimento que adotasse práticas de coleta seletiva do lixo e outras práticas ecologicamente corretas.

Os turistas e frequentadores do litoral do Iguape também devem ser conscientizados da importância da preservação do meio ambiente para o turismo na localidade. Essa conscientização pode ser feita através de campanhas nas praias, hotéis e pousadas com a distribuição de panfletos alertando os turistas acerca das práticas ecologicamente corretas e ambientalmente sustentáveis.

Tabela 1: Propostas sustentáveis para o turismo no litoral do Iguape.

Unidade de Paisagem	Problemas Socioambientais	Propostas sustentáveis
Mar litorâneo	Pesca predatória; Diminuição da biodiversidade.	Conscientização dos pescadores acerca do período de defeso; Oferta de cursos de atendimento aos turistas como forma de renda alternativa durante o período de defeso.
Praia e pós-praia	Interceptação de fluxo sedimentar; Acumulação de resíduos sólidos; Trânsito de veículos; Descaracterização da paisagem.	Maior fiscalização das construções e a exigência de estudos de impactos ambiental para os empreendimentos turísticos; Campanhas de sensibilização durante os períodos de alta estação acerca da importância da manutenção da limpeza das praias e coleta seletiva do lixo; Educação ambiental e conscientização de motoristas; Educação ambiental para a população local e turistas.
Dunas móveis e fixas	Redução do potencial de infiltração superficial	Maior fiscalização das construções com exigência de prévio estudo de impacto ambiental pelo órgão competente.
Planície Flúvio-marinha	Poluição do manguezal	Campanhas de conscientização da população sobre a importância do ecossistema manguezal.

táveis para a longevidade dos principais atrativos turísticos da região, suas belezas naturais.

4 PROPOSTAS SUSTENTÁVEIS PARA A PRAIA DO PRESIDIO

A praia do Presídio é a menor entre as praias estudadas e possui um número reduzido de empreendimentos turísticos, dois hotéis e uma pousada, porém possui uma grande quantidade de casas de veraneio, sendo que a maior parte da população é flutuante, aumentando consideravelmente nos fins de semana, feriados e nas férias, períodos considerados de alta estação (Figura 4).



Figura 4: Pós-praia ocupado por hotéis e segundas residências na praia do Presídio.

Fonte: Autor.

O local não possui uma infraestrutura para receber grande quantidade de turistas e visitantes, e assim acaba sofrendo sérios danos como a poluição hídrica, gerada pela grande quantidade de resíduos lançados indiscriminadamente no mar e no manguezal, para minimizar tal problema uma solução viável seria a instalação de um sistema de saneamento ambiental em toda a locali-

dade a fim de diminuir os efeitos negativos gerados pelo aumento da população.

A poluição sonora é outro sério problema observado na praia do Presídio nos períodos de maior fluxo turístico, uma vez que os turistas colocam paredões de som na praia e nas ruas próximas sem se preocupar com os danos que podem causar. Uma solução para este problema seria a realização de campanhas de conscientização ambiental com turistas, frequentadores, população local e empreendedores nos períodos de alta estação, além da colocação de placas proibindo a prática de paredões de som e da realização de efetiva fiscalização tanto por parte do poder público como da própria população denunciando tais práticas.

Outro problema gerado pelo turismo na praia do Presídio é o aumento da violência, para se solucionar tal problema as alternativas seriam um aumento do efetivo policial na localidade e a geração de emprego e renda para a população local, evitando, assim, a ociosidade de jovens e adultos, dificultando sua entrada para o mundo da criminalidade.

Outro problema encontrado na praia do Presídio refere-se à sujeira encontrada na entrada da estrada de acesso à localidade, de acordo com relatos de moradores, muitos dos empreendedores e comerciantes locais depositam seu lixo naquele local, sem se preocupar com as consequências ambientais e sociais de seus atos. Uma proposta sustentável para tal problema é a realização de oficinas de educação ambiental para a população local e para os empreendedores a fim de sensibilizá-los da importância do meio ambiente para a atividade turística e para seu importante papel na conservação do meio ambiente.

Uma das principais reclamações da população local do Presídio está relacionada ao fato dos turistas não interagirem com a população local, não gerando renda

nem movimentando a economia local. Estas reclamações estão diretamente ligadas a carências de espaços de lazer na localidade, fazendo com que os turistas se obriguem a permanecer toda sua estadia dentro dos hotéis e pousadas ou tenham que sair para outras localidades. Uma solução possível para tal problema seria a realização de parcerias entre o poder público, os empreendedores locais e a população local para a construção de áreas de lazer voltadas tanto para a população local como para os turistas, gerando, dessa forma, incremento das receitas geradas pelo turismo no local.

Outro problema observado na localidade é que a população da praia do Presídio percebe de forma mais intensa os efeitos negativos do turismo, tais como, a aglomeração de pessoas em períodos como o carnaval, a sujeira, a poluição sonora causada pelos paredões de som e a violência que chega com o maior fluxo de pessoas na região e não participa das benesses geradas pelo turismo. Uma das formas de se modificar tal situação seria a realização de parcerias entre poder público, empreendedores e população local para a realização de políticas de inclusão da população na tomada de decisões acerca do turismo, bem como sua valorização e aumento do seu sentimento de pertencimento ao local, fazendo com que a população se torne parte integrante das benesses geradas pelo turismo na localidade. Os moradores poderiam criar um centro de artesanato comunitário, a fim de promover a cultura local e aumentar o sentimento de pertencimento da população bem como gerar renda para a comunidade, através da venda de artesanato para os turistas e visitantes.

Foi observado no local a carência de atrativos turísticos. Tal problema pode ser solucionado através da realização de um inventário turístico na localidade a fim de conhecer os principais atrativos turísticos locais e planejar de maneira integrada e participativa formas de um melhor aproveitamento de tais atrativos, como a cultura local, a história da localidade, o artesanato e as paisagens naturais.

Nas entrevistas, os turistas apontaram como principal atrativo turístico as belezas naturais, desta forma pode-se concluir que a preservação do meio ambiente é de vital importância para o sucesso e sustentabilidade do turismo na praia do Presídio, devendo ser tratado com bastante atenção por parte dos planejadores turísticos.

A exclusão social é percebida pelo desemprego da população local, tal fato poderia ser alterado através da realização de cursos de capacitação ofertados pelo poder público em parceria com os empreendedores locais, a fim de aproveitar os estudantes no próprio *trade* turís-

tico local, gerando emprego e renda para a população e mão-de-obra qualificada para os empreendimentos e aumentando a qualidade dos serviços turísticos ofertados. Porém, o que se observa é que os empreendedores locais não estão preocupados com o entorno de seus empreendimentos, ou seja, com a localidade do Presídio. O poder público não se preocupa com essa localidade. A população local não se sente incluída socialmente e nem valorizada, percebendo que o seu meio ambiente não é prioridade como objeto de conservação ambiental.

A alternativa viável para implantação de um turismo sustentável na região seria uma parceria entre o poder público, empreendedores e a população local a fim de realizar um planejamento adequado da atividade turística na localidade e capacitar a população para o atendimento ao turista e para a preservação de sua identidade e cultura, bem como conscientizar tanto os moradores quanto os empresários da importância da preservação do meio ambiente construindo, assim, uma nova percepção ambiental e novos valores que podem gerar o desenvolvimento da localidade e também dos moradores sem comprometer o meio ambiente.

A seguir, é apresentada na Tabela 2, as principais sugestões que devem ser implantadas para a realização de um turismo sustentável na praia do Presídio.

5 PROPOSTAS SUSTENTÁVEIS PARA A PRAIA DO IGUAPE

estudo, com várias barracas de praia, restaurantes, pousadas e hotel. O local também possui casas de veraneio, porém em menor proporção do que a praia do Presídio. A população local é bastante expressiva numericamente e a localidade é bastante desenvolvida apresentando uma melhor infraestrutura de serviços e comércio.

Os principais problemas observados nesta localidade referem-se ao descaso das autoridades com o turismo local, observando-se falta de investimentos e de divulgação das potencialidades turísticas e um descaso com o meio ambiente. Quando questionados sobre o que poderia ser melhorado quanto ao turismo na praia do Iguaçu 50% dos moradores entrevistados respondeu ser o aumento do número de turistas, 20% dos moradores respondeu ser uma maior oferta de emprego, 10% respondeu ser a realização de melhorias no centro de rendeiros, outros 10% afirmou ser melhorias nas barracas de praia e os 10% restantes afirmaram ser uma melhor promoção na divulgação do destino praia do Iguaçu.

Tabela 2: Propostas sustentáveis para o turismo sustentável na praia do Presídio.

Principais Problemas da praia do Presídio	Propostas sustentáveis
Aumento da violência	Aumento do efetivo policial na localidade e geração de emprego e renda para a população local.
Ausência de atrativos turísticos	Execução de um inventário turístico na localidade e um consequente planejamento integrado e participativo para melhor aproveitar os atrativos socioambientais.
Carência de espaços de lazer	Concretização de parcerias entre o poder público, os empreendedores locais e a população local para a construção de áreas de lazer voltadas para a população local e para os turistas.
Desemprego da população local	Promoção de cursos de capacitação ofertados pelo poder público em parceria com os empreendedores locais a fim de aproveitar os estudantes no próprio trade turístico local.
Exclusão da população local das benesses do turismo	Realização de parcerias entre poder público, empreendedores e população local para a realização de políticas de inclusão da população na tomada de decisões acerca do turismo.
Poluição Hídrica	Instalação de obras de saneamento ambiental em toda a localidade.
Poluição Sonora	Promoção de campanhas de conscientização ambiental, colocação de placas proibindo a prática de paredões de som e efetiva fiscalização.
Sujeira na entrada da praia	Realização de oficinas de educação ambiental para a população local e para os empreendedores.

Desta forma, uma das possíveis alternativas para a melhoria do turismo na região é a implantação de um turismo sustentável. Na praia observa-se grande concentração de barracas de praia, sem as devidas condições sanitárias, sem a infraestrutura adequada para a deposição de resíduos sólidos. Uma alternativa para esse problema seria o ordenamento da orla do Iguapec, com a padronização das barracas de praia através de um estudo prévio de impacto ambiental das mesmas e através de medidas mitigadoras, como a instalação de um sistema coletivo de saneamento básico nas barracas. Esse ordenamento poderia ser feito através de uma parceria entre o poder público e os proprietários das barracas.

Outro problema observado na praia do Iguapec refere-se ao trânsito de veículos na faixa praial apesar de placas de sinalização informando sobre a proibição de tráfego, estes continuam circulando livremente pelo local. Uma solução é a realização de campanhas de conscientização de turistas, visitantes e da própria população local acerca dos problemas gerados pelo trânsito de veículos na faixa de pós-praia. Deveriam ser disponibilizados agentes da guarda civil municipal para a fiscalização do local a fim de educar, advertir e punir os motoristas imprudentes (Figura 5).

Outro problema que se pode observar naquele local refere-se a construções irregulares sobre dunas e na faixa praial. Essas construções prejudicam o meio ambiente severamente como já foi destacado anteriormente. Uma proposta para a solução deste grave problema seria uma maior fiscalização por parte do poder público e conscientização ambiental dos empreendedores e da população local acerca dos malefícios gerados por estas construções.

Outro problema encontrado na localidade refere-se ao desemprego da população local, como alternativa propõe-se a realização parcerias entre o poder público



Figura 5: Veículo transitando na praia do Iguapec.
Fonte: Autor.

e os empreendimentos turísticos para a realização de cursos de capacitação para os moradores, para que eles possam ser aproveitados como mão-de-obra qualificada pelos empreendimentos turísticos. Desta forma, a população local será incluída nas benesses geradas pelo turismo, aumentando seu sentimento de pertencimento e gerando participação e envolvimento da comunidade local.

Os empreendedores teriam maior visibilidade para seus empreendimentos e uma maior demanda com o aumento do número de turistas, o poder público através do turismo estaria desenvolvendo a localidade e gerando receitas para o município e as agências de turismo teriam mais uma opção de destino a ser ofertada e seriam divulgadas pelo governo do estado como empresas parceiras, ajudando na divulgação de seus pacotes, o que geraria uma maior receita.

A seguir é apresentada a Tabela 3, com as principais sugestões a serem implantadas para a realização de

um turismo sustentável na praia do Iguape.

6 PROPOSTAS SUSTENTÁVEIS PARA A PRAIA DO BARRO PRETO

A praia do Barro Preto possui uma série de problemas tais como a dificuldade de acesso ao local, a falta de infraestrutura adequada para os turistas, o descaso do poder público, impactos sobre o meio ambiente e a exclusão da população local das benesses trazidas pelo turismo. Desta forma faz-se necessária a sugestão de propostas de um turismo sustentável nesta localidade.

Ao observar a praia do Barro Preto logo se percebe um amontoado de barracas de praia, muitas sem a devida infraestrutura para receber bem os turistas, descaracterizando a paisagem natural e causando uma série de danos ao meio ambiente. Uma possível solução para essa problemática seria o ordenamento da faixa praial do Barro Preto com a finalidade de padronizar as barracas, planejando sua construção de maneira sustentável, respeitando as características do ambiente, bem como a capacidade de suporte além de torná-las mais atrativas para os turistas. Esse ordenamento poderia ser realizado através de uma parceria entre os donos das barracas e o poder público, com o intuito de contribuir para a construção de um turismo economicamente viável e ambientalmente sustentável (Figura 6).



Figura 6: Pós-praia ocupado por barracas na praia do Barro Preto.
Fonte: Autor.

Também se observa no local o descaso do poder público com a infraestrutura, o que se percebe já na estrada de acesso à praia que é de pedra tosca. A pavimentação é uma das principais reivindicações dos donos de empreendimentos e da população local, pois a estrutura atual dificulta o acesso de turistas e dos próprios moradores ao local. Quando questionados sobre o que poderia ser melhorado na praia do Barro Preto, 60% dos entrevistados respondeu ser a divulgação do destino praia do Barro Preto, 45,71% respondeu ser a infraestrutura e 20% dos entrevistados respondeu ser o acesso e 14,29% respondeu ser os atrativos turísticos.

Em relação às dificuldades de acesso, uma das alternativas mais viáveis do ponto de vista ambiental seria a pavimentação dessa estrada com paralelepípedos, o que facilitaria o acesso ao local, sem comprometer o meio ambiente, uma vez que as estradas de asfalto aumentam o escoamento superficial, diminuem a infiltração, entre outros problemas ambientais.

Outro problema observado na praia do Barro Preto é o lixo que está presente desde a entrada da localidade, passando pelas ruas até a praia. Uma alternativa para este problema seria a realização de campanhas de sensibilização junto à população local, os empreendedores e turistas a fim de conscientizar a população sobre a importância da limpeza da localidade tanto do ponto de vista da saúde pública, como do ponto de vista ambiental e turístico. Destaca-se que os turistas não gostam de locais sujos e, provavelmente, não retornam a um local onde não se sentiram bem, desta forma pode-se afirmar que o lixo é um fator bastante negativo na percepção do turista.

Outra alternativa para tal problema seria a realização de campanha de coleta seletiva do lixo na localidade a fim de educar a população para a importância da destinação correta dos resíduos sólidos. Uma outra solução possível seria a realização de oficinas de reciclagem, que podem inclusive se transformar em uma fonte de renda alternativa para a população que pode firmar parcerias com hotéis e barracas de praia para que estes doem seu lixo para a reciclagem.

Outro problema apontado pelos turistas está relacionado com a falta de atrativos turísticos na localidade. Em relação a isso uma sugestão é a realização de um inventário turístico, seguido de um planejamento integrado e participativo da atividade turística para que se possa conhecer melhor sua história, seus costumes e tradições e assim se possa melhor aproveitar os atrativos ali existentes para promover a localidade, mas sempre tendo em vista a sustentabilidade.

A partir do planejamento da atividade turística com vistas à sustentabilidade pode-se propor a construção de praças e centros de artesanato a fim de se valorizar a cultura local e aumentar o sentimento de pertencimento da população no que se refere a sua cultura e tradição. Outra sugestão para a valorização da população local e sua inclusão nas benesses geradas pelo turismo na localidade é a oferta de cursos de atendimento ao turista e de capacitação para trabalhar nos empreendimentos turísticos locais.

Em relação à infraestrutura dos empreendimentos turísticos poderia ser realizada uma parceria entre poder público, empreendedores e população local com a

Tabela 3: Propostas sustentáveis para o turismo sustentável na praia do Iguape.

Principais Problemas da praia do Iguape	Propostas sustentáveis
Centro de Rendeiras	Restauração do centro de rendeiras e valorização do artesanato local através de parceria entre o poder público, empreendedores locais, agências de turismo e as rendeiras para a divulgação do artesanato local.
Concentração de barracas de praia na faixa praial	Ordenamento da orla e saneamento ambiental das barracas
Construções irregulares	Maior fiscalização por parte do poder público e conscientização ambiental dos empreendedores e da população local.
Desemprego	Capacitação de moradores locais para capacitados para trabalhar nos empreendimentos turísticos locais através de parcerias entre o poder público e os empreendimentos.
Falta de divulgação turística	Realização de inventário turístico para conhecer os atrativos turísticos, criação de novos roteiros turísticos com a inclusão do Iguape como destino de turismo sustentável.
Poluição hídrica	Instalação de saneamento ambiental em toda a localidade.
Sujeira na praia	Realização de campanha de coleta seletiva do lixo e campanhas de conscientização ambiental nos períodos de alta estação.
Trânsito de veículos na faixa praial e pós praia	Promoção de campanhas de conscientização de turistas, visitantes e da própria população local acerca dos problemas socioambientais gerados pelo trânsito de veículos na faixa praial.

intenção de se construir uma melhor infraestrutura para os empreendimentos visando sempre a sustentabilidade do projeto e a capacidade de suporte do meio, assim como suas características, a fim de não descaracterizar a paisagem nem agredir o meio ambiente. O poder público entraria com o conhecimento técnico e facilitaria o crédito para a realização do projeto, os empreendedores se comprometeriam em utilizar a mão de obra local, tanto durante a construção, como durante o funcionamento dos mesmos, já a população local se empenharia em participar dos cursos ofertados e ajudar na construção dos empreendimentos com a sua mão de obra.

Essa parceria entre poder público, empreendedores e população local também pode contribuir para a divulgação do destino turístico da praia do Barro Preto através de campanhas junto à Secretaria de Turismo de Aquiraz divulgando suas particularidades e belezas naturais. Assim será possível atrair mais turistas para o local, mas sempre tendo em vista a prática de um turismo sustentável, uma vez que vale ressaltar que 80% dos turistas entrevistados apontaram serem as belezas naturais o que mais chama a atenção na praia do Barro Preto. Desta forma, é preciso preservá-lo para que continue sendo o principal atrativo turístico local, movimentando, assim, a economia sem comprometer o meio ambiente.

A seguir é apresentada a Tabela 4 com as principais sugestões a serem implantadas para a realização de um turismo sustentável na praia do Barro Preto.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maioria das soluções apresentadas referem-se a parcerias entre a sociedade, poder público e empreende-

dores, bem como a conscientização da população local e dos empreendedores turísticos acerca da importância da preservação do meio ambiente para as presentes e futuras gerações como pré-requisito para a continuidade da atividade turística na localidade.

Em médio prazo, com uma maior contribuição da localidade para a economia do município, através de uma maior arrecadação, a infraestrutura deveria ser melhorada como, por exemplo, através da instalação de uma infraestrutura e serviços de saneamento básico na localidade a fim de diminuir os problemas relacionados à destinação final dos resíduos sólidos, que atualmente são despejados sem nenhum tratamento em rios e no mar, gerando problemas de poluição dos recursos hídricos.

No que tange à falta de divulgação do destino turístico do litoral do Iguape, uma solução para tal problema seria a realização de um inventário turístico no local a fim de melhor conhecer os seus potenciais locais e planejar coletivamente estratégias para o seu melhor aproveitamento, incluindo o destino Iguape nos roteiros de turismo sustentável.

Concluímos que a realização de um turismo sustentável no litoral do Iguape se dará através de campanhas de educação ambiental e conscientização da população, dos turistas, frequentadores e empreendedores locais acerca da importância do meio ambiente para o sucesso e a continuidade do turismo na região. De acordo com entrevistas e questionários aplicados junto aos turistas e frequentadores, o principal atrativo local são as belezas naturais, desta forma faz-se necessário a implantação de um turismo que respeite o meio ambiente e a população.

Tabela 4: Propostas sustentáveis para o turismo sustentável na praia do Barro Preto.

Principais Problemas da praia do Barro Preto	Propostas sustentáveis
Carência de atrativos turísticos	Realização de inventário turístico para conhecer os atrativos turísticos, criação de novos roteiros turísticos com a inclusão do Iguapeco como destino de turismo sustentável.
Concentração de barracas de praia na faixa praial	Ordenamento da orla com padronização das barracas e saneamento ambiental das barracas.
Desemprego	Capacitação de moradores locais para capacitados para trabalhar nos empreendimentos turísticos locais através de parceriasentre o poder público e os empreendimentos.
Dificuldade de acesso	Pavimentação da estrada de acesso com paralelepípedos.
Exclusão da população das benesses geradas pelo turismo	Planejamento integrado e participativo do turismo que considere na tomada de decisões os interesses da população.
Falta de divulgação	Parceria entre o poder público, empreendedores e população local para a realização de campanhas de divulgação do destino Barro Preto.
Poluição Hídrica	Instalação de rede de esgotamento sanitário em toda a localidade.
Sujeira das ruas e da praia	Realização de campanha de coleta seletiva do lixo, oficinas de conscientização ambiental e de reciclagem.

REFERÊNCIAS

BENI, M. C. **Como certificar o turismo sustentável?** Ano iv, nº 37. São Paulo, 2004.

BROWN, L. Salve o planeta!: qualidade de vida, 1990. **São Paulo: Globo**, v. 1, n. 1, p. 160, 1990.

BRUNDTLAND, G. H. **Report of the World Commission on environment and development: “our common future.”** Oxford: Oxford University Press, 1987.

CARNEIRO, T. R. **O turismo e as transformações socioambientais no litoral do Iguapeco-Aquiraz-Ceará.** Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) — Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Censo demográfico. Brasil, 2010.

IPECE. **Perfil Básico Municipal: Aquiraz.** Fortaleza, 2007.

MAGALHAES, L. E. **A questão ambiental.** São Paulo: Terragraph, 1994.

MARCONI, M. d. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.** São Paulo, 1996.

RABAHY, W. A. **Planejamento do turismo: estudos econômicos e fundamentos econométricos.** São Paulo: Edições Loyola, 1988.

RATTNER, H. Desenvolvimento sustentável-tendências e perspectivas. **A questão ambiental.** São Paulo: Terragraph, v. 1, n. 1, p. 33–46, 1994.

SANCHO, A. **Introdução ao turismo.** São Paulo: Editora Roca, 2001.

SILVA, E. V. **Dinâmica da paisagem: estudo integrado de ecossistemas litorâneos em Huelva (Espanha) e Ceará (Brasil).** 1993. Tese (Doutorado em Geografia, Pós-Graduação em Geografia) — Universidade Estadual de São Paulo, Rio Claro, 1993.